UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

FORA IBANEIS

De nada adiantou um pedido de desculpas públicas a Lula pelos desacertos da segurança das sedes dos três poderes em Brasília. O governador do DF Ibaneis Rocha demitiu o secretário de segurança pensando que estaria tudo resolvido depois dos atos violentos de domingo na Capital Federal. Pois bem, Lula decretou a intervenção na segurança pública de Brasília, o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou sua suspensão do cargo por 90 dias e deputados distritais querem lhe aplicar um impeachment. Leia mais em EDITORIAL E IMPEACHMENT DO GOVERNADOR DO DF.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 09 de janeiro de 2023- nº 680
Às 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

TREZE MIL DENÚNCIAS POR EMAIL E 1,5 MIL PRESOS

O disque-denúncia do ministro da Justiça, Flávio Dino, recebeu até hoje 13 mil denúncias por e-mail contra participantes dos “atos golpistas” ocorridos no último domingo, 8, em Brasília. Até o momento já foram presas 1,5 mil pessoas. Estão sendo abrigadas num ginásio de esportes da Polícia Federal. Na entrevista coletiva de hoje, Flávio Dino saiu em defesa do ministro José Múcio pela atuação tranquilizadora junto às Forças Armadas. Veja mais na cobertura política desta edição.

EM DEFESA DE IBANEIS ROCHA

O PODER teria pelo menos 20 argumentos para defender o governador, abusivamente defenestrado em plena madrugada. No entanto, um homem público omisso, frouxo, covarde, de comportamento pusilânime, que não faz jus ao cargo que ocupa, não merece qualquer defesa. IMPEACHMENT NELE!!!

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

RENAN QUER EXTRADITAÇÃO DE BOLSONARO

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi ao STF e pediu formalmente a extradição do ex-presidente Jair Bolsonaro que se encontra nos Estados Unidos. O senador pediu ao ministro Alexandre de Moraes que Bolsonaro volte ao Brasil e explique suas relações com os atos ocorridos em Brasília no domingo (8). O senador, no pedido, quer que o ex-presidente se apresente em 72 horas e seja preso caso se recuse a cumprir a determinação, caso o STF acate.

CÂMARA VOTA INTERVENÇÃO EM BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), marcou sessão extraordinária, para às 20h30 de hoje a fim de votar o decreto de intervenção federal assinado pelo presidente Lula no último domingo (8/1). A sessão dos deputados será de maneira remota, já que as dependências das casas legislativas estão danificadas por causa dos atos violentos.

RESTAURO DE OBRAS DANIFICADAS

No dia seguinte à depredação das sedes dos Três Poderes, o governo convocou restauradores de obras de arte de todo o país para recuperar itens danificados. Nesta tarde, o Ministério da Cultura fez uma reunião para requisitar servidores do Iphan e do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Segundo especialistas ligados ao Palácio do Planalto, a recuperação da maioria das obras é possível, mas existem casos em que a restauração será muito difícil.

MOVIMENTOS DA GUERRA

informou que a contraofensiva ucraniana contra posições russas no leste e no sul do país perdeu força na primeira semana do ano, conforme as tropas de Zelenski encontram soldados russos mais bem treinados e dificuldades no terreno, provocadas pelo inverno e pelo controle da margem oriental de boa parte do Rio Dnieper, ainda nas mãos do Kremlin.

DINO RECEBE DENÚNCIAS POR EMAIL

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou hoje que a pasta já recebeu 13 mil denúncias por e-mail contra participantes dos "atos golpistas" ocorridos no último domingo, 8, na Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes, e que levou à invasão do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF).

1,5 MIL MANIFESTANTES PRESOS

Até o momento, cerca de 1,5 mil pessoas já foram presas e estão sendo ouvidas na sede da Academia Nacional da Polícia Federal, a maioria delas presa em flagrante em acampamento em frente ao QG do Exército. Do domingo, foram 209 prisões em flagrante. Além disso, houve a apreensão de 40 ônibus por estradas federais, sendo que em um deles "haviam armas de fogo, o que mostra, infelizmente, uma preparação para atos de violência", informou o ministro.

ATAQUE SEM ÓBITO

"Vivemos o Capitólio brasileiro com uma diferença: não tiveram óbitos e tivemos mais presos do que lá", acrescentou Dino. Os atos de vandalismo em Brasília podem ser enquadrados em diversos crimes, como tentativa de golpe de Estado, dano ao patrimônio e associação criminosa.

DINO SAI EM DEFESA DE JOSÉ MÚCIO

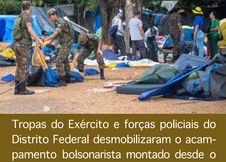
Dino saiu em defesa do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e afirmou que o colega de Esplanada não deve ser "martirizado". Múcio tem sido criticado dentro e fora do governo. Ele discordava de Dino e pregava a necessidade de conduzir uma retirada negociada e não à força de grupos bolsonaristas, entre eles extremistas e defensores de intervenção militar, que ocuparam o entorno de quartéis no País em rechaço à eleição de Lula. "Não pode ser posta em dúvida a sinceridade, a lealdade e a correção de Múcio", afirmou o ministro Dino.

Postado em www.opoder.com.br

FIM DO PROTESTO

Hylda Cavalcanti

EXÉRCITO E PM DESMONTAM ACAMPAMENTO



Tropas do Exército e forças policiais do Distrito Federal desmobilizaram o acampamento bolsonarista montado desde o final de outubro em frente ao quartel general do Exército em Brasília. O acampamento voltou a receber mais pessoas desde a última semana e os manifestantes detidos saíram em ônibus para a sede da Superintendência da Polícia Federal no DF.

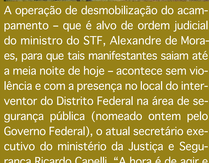
INFORMAÇÕES

Balanço da PF até o início da tarde divulgou que 1.200 pessoas já foram retiradas da área. Na superintendência, onde há um amplo pátio e vários edifícios, elas estão sendo divididas em grupos para prestar depoimentos e dar seus dados pessoais. Quem não estiver sendo procurado por outros atos ou vídeos veiculados em redes sociais será liberado, mas ficará sujeito à continuidade das investigações.

PRISÕES

Na noite de ontem, segundo o Governo Federal, foram efetuadas cerca de 300 prisões em flagrante dos manifestantes que vandalizaram os prédios do Congresso Nacional, sede do Supremo Tribunal Federal (STF) e Palácio do Planalto. Classificados de terroristas, eles vão responder por este tipo de crime. Os homens foram encaminhados hoje para o Complexo Penitenciário da Papuda, no DF. As mulheres, para presídios femininos localizados na região do entorno do DF.

ORDEM JUDICIAL



A operação de desmobilização do acampamento – que é alvo de ordem judicial do ministro do STF, Alexandre de Moraes, para que tais manifestantes saiam até a meia noite de hoje – acontece sem violência e com a presença no local do interventor do Distrito Federal na área de segurança pública (nomeado ontem pelo Governo Federal), o atual secretário executivo do ministério da Justiça e Segurança Ricardo Capelli. "A hora é de agir e não de falar", avisou ele.

INVESTIGAÇÕES

No início da manhã, um oficial do Exército tentou conversar com os acampados e disse que não é de interesse do Exército Brasileiro, nem da Polícia Militar que haja confronto. "Estamos dando um prazo para que todos saiam em paz", afirmou. Também estão sendo realizadas investigações por parte das forças policiais junto a hotéis e pousadas de Brasília em busca de mais manifestantes.

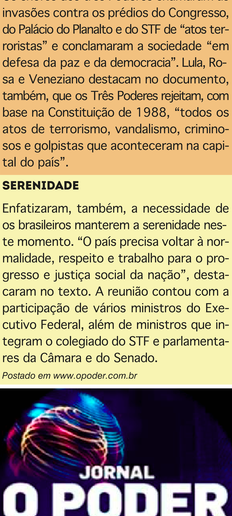
Postado em wwwe.opoder.com.br

NOTA CONJUNTA

CHEFES DOS PODERES REPUDIAM ATOS VIOLENTOS

Depois de se reunirem para discutir os ataques aos prédios sede dos três Poderes da República e as providências que estão sendo adotadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, e o presidente em exercício do Congresso Nacional, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), divulgaram uma nota conjunta. No documento, eles repudiam todo o vandalismo e violência presenciados nos atos realizados em Brasília, na tarde de ontem (9/1).

"EM DEFESA DA PAZ"



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

NOTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Os Poderes da República, defensores da democracia e da Carta Constitucional de 1988, rejeitam os atos terroristas, de vandalismo, criminosos e golpistas que aconteceram na tarde de ontem em Brasília.

Estamos unidos para que as providências institucionais sejam tomadas, nos termos das leis brasileiras.

Conclamamos a sociedade a manter a serenidade, em defesa da paz e da democracia em nossa pátria.

O país precisa de normalidade, respeito e trabalho para o progresso e justiça social da nação.

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Senador Veneziano Vital do Rêgo
Presidente do Senado em Exercício

Deputado Federal Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados

Ministra Rosa Maria Pires Weber
Presidente do Supremo Tribunal Federal

Os chefes dos três Poderes chamaram as invasões contra os prédios do Congresso, do Palácio do Planalto e do STF de "atos terroristas" e conclamaram a sociedade "em defesa da paz e da democracia". Lula, Rosa e Veneziano destacam no documento, também, que os Três Poderes rejeitam, com base na Constituição de 1988, "todos os atos de terrorismo, vandalismo, criminosos e golpistas que aconteceram na capital do país".

SERENIDADE

Enfatizaram, também, a necessidade de os brasileiros manterem a serenidade neste momento. "O país precisa voltar à normalidade, respeito e trabalho para o progresso e justiça social da nação", destacaram no texto. A reunião contou com a participação de vários ministros do Executivo Federal, além de ministros que integram o colegiado do STF e parlamentares da Câmara e do Senado.

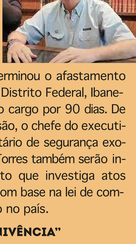
Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

QUATRO LINHAS

BOLSONARO DIZ QUE NÃO INCENTIVOU ATAQUES



Durante a madrugada de hoje (9/1), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), do cargo por 90 dias. De acordo com a decisão, o chefe do executivo local e o secretário de segurança exonerado Anderson Torres também serão incluídos no inquérito que investiga atos antidemocráticos com base na lei de combate ao terrorismo no país.

"DESCASO E CONIVÊNCIA"

Moraes afirmou, na decisão, que "o descaso e conivência do ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública e, até então, Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres – cuja responsabilidade está sendo apurada em petição em separado – com qualquer planejamento que garantisse a segurança e a ordem no Distrito Federal, só não foi mais acintoso do que a conduta dolosamente omissiva do Governador do DF.

DECLARAÇÕES PÚBLICAS

E lembrou que o governador não só deu declarações públicas defendendo 'uma falsa livre manifestação política em Brasília' – mesmo sabedor por todas as redes que ataques às Instituições e seus membros seriam realizados – como também ignorou todos os apelos das autoridades para a realização de um plano de segurança semelhante aos realizados nos últimos dois anos em 7 de setembro. "Em especial, com a proibição de ingresso na esplanada dos Ministérios pelos criminosos terroristas; tendo liberado o amplo acesso", disse ainda o magistrado.

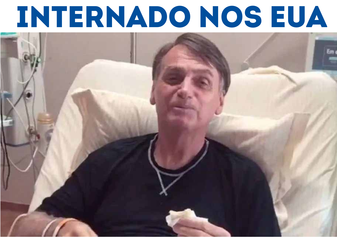
PEDIDO DE DESCULPAS

Na noite de ontem, Ibaneis Rocha gravou um vídeo pedindo desculpas aos chefes dos Três Poderes pelo ocorrido neste domingo (8/1), quando manifestantes invadiram os prédios do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal. Segundo o governador agora afastado, apesar das reuniões sobre possíveis manifestações, "não se imaginava que os atos tomariam tal proporção".

Postado em wwww.opoder.com.br

NOVA OBSTRUÇÃO

BOLSONARO INTERNADO NOS EUA



Informações confirmadas por assessores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) são de que ele foi internado nesta segunda-feira (9) em um hospital nos Estados Unidos, país onde se encontra desde o final do ano, com queixas de fortes dores abdominais. Ele está fazendo uma bateria de exames para investigar se tem nova obstrução intestinal ou aderências na região – problema que o acomete desde que sofreu um atentado a faca, em 2018.

CIRURGIAS

Conforme o jornal O Globo, Bolsonaro está no hospital AdventHealth Celebration, localizado em Orlando, na Flórida. Nos últimos quatro anos, o ex-presidente foi submetido a seis cirurgias, sendo quatro delas no intestino. Nos últimos dias, várias imagens dele o mostravam bem, cumprimentando apoiadores e passeando pelas ruas do condomínio onde está hospedado.

Postado em www.opoder.com.br

IMPEACHMENT DO GOVERNADOR DO DF

IBANEIS VAI AGUARDAR INVESTIGAÇÃO

No olho do furacão, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afastado durante a madrugada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por 90 dias, só se manifestou sobre a medida no início da tarde, por meio de uma nota. Ele disse que respeitará a decisão, tomada pelo ministro Alexandre de Moraes, e não vai apresentar recurso, pois prefere esperar que "todas as apurações sejam feitas e a verdade, devidamente esclarecida". Afirmou também que reitera sua fé "na Justiça e nas instituições democráticas".

IMPEACHMENT

O governador é alvo de quatro pedidos de impeachment que foram protocolados hoje na Câmara Legislativa do DF (CLDF) por parlamentares do PT, PV, PSOLl e PSB. "Aguardarei com serenidade a decisão sobre as responsabilidades nos lamentáveis fatos que ocorreram em nossa capital", destacou. Ele repudiou o ato e disse que considerou as cenas divulgadas como "barbarismo". "É necessária a responsabilização de toda a rede que possa existir de financiamento de atos antidemocráticos, observando-se, por óbvio, o devido processo legal", frisou.

POSIÇÃO DÚBIA

O governador apoiou o presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 e formou sua chapa – pela qual foi reeleito, no ano passado, ao lado de bolsonaristas, embora tenha tentado se posicionar de forma dúbia sobre qual candidato a presidente estaria apoiando de fato. Além disso, tentou se manter neutro em relação às medidas de combate aos atos de protesto realizados em Brasília nos últimos meses. Até o início de abril, o governo do DF ficará sob o comando da vice-governadora Celina Leão (PP).

Postado em www.opoder.com.br

GOL DE LETRA
COLUNA SEMANAL

O DIA EM QUE INVADIRAM BRASÍLIA

Roberto Vieira
Médico e cronista

Manifestantes invadiram o Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal neste domingo,08, em Brasília. Mas invasões em Brasília são antigas. A primeira ocorreu há 60 anos, quando a capital federal ainda era criança.

A PRIMEIRA INVASÃO

12 de setembro de 1963. Sargentos e outros militares são inelegíveis pela Constituição democrática de 1946, porém, mesmo assim vão às urnas e alguns são eleitos. O Supremo Tribunal Federal se reúne e confirma a inelegibilidade destes militares. Sob o comando de Antonio Prestes, um dos eleitos, os sargentos decidem tomar Brasília e conseguem. Durante horas a capital brasileira fica nas mãos dos rebeldes que fazem prisioneiros, sendo detidos apenas com a ação imediata das Forças Armadas após a morte de um fuzileiro naval e um civil.

E O PRESIDENTE?

O presidente João Goulart não estava em Brasília naquele 12 de setembro de 1963. Dezenove sargentos foram presos. Seis meses depois, a insubordinação militar se repetiu na revolta dos marinheiros em março de 1964. João Goulart perdoou os marinheiros e quem lembrava da invasão de Brasília e tinha o filme O Encouraçado Potemkin na memória decidiu não pagar pra ver. Veio o Golpe.

INVASÕES EM BRASÍLIA

Brasília assistiu outras invasões. Em 2014, 15 mil integrantes do MST tomaram a Esplanada dos Ministérios, bloqueando vias e derrubando grades de proteção do Supremo Tribunal Federal. A presidente Dilma recebeu os manifestantes. 22 policiais foram feridos no conflito. Dois anos depois, Dilma sofreu impeachment.

LULA

Resta saber como o presidente Lula vai se comportar em relação aos manifestantes deste domingo em Brasília. Como o Jango de 1963 ou o Jango de 1964 e a Dilma de 2014. Porque o Brasil está novamente sentado sobre um barril de pólvora.

Postado em www.opoder.com.br

FILA PARA CPI

CPI PARA INVESTIGAR VANDALISMO

Hylda Cavalcanti

Três requerimentos com pedidos de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os atos de vandalismo de ontem, em Brasília, foram protocolados esta manhã. No Congresso Nacional, o primeiro pedido é de instalação de uma comissão mista (formada por representantes da Câmara e do Senado) e foi apresentado pelos deputados federais Rogério Correia (PT-MG) e Joseildo Ramos (PT-BA), pela deputada federal Natália Bonavides (PT-RN) e pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

CÂMARA E CLDF

O segundo pedido é para instalação de uma CPI na Câmara e foi apresentado pelo deputado pernambucano Felipe Carreras, do PSB, que será líder da legenda na Casa. Já na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o pedido teve como autor o líder do PT na Casa, deputado disrital Chico Vigilante (PT).

PRIORIDADES

No pedido da CPI do Congresso, os parlamentares citaram como prioridade a investigação sobre a suspeita de omissão de agentes públicos em suas funções para evitar os atos ilegais supracitados, suspeita de financiamento aos atos, de constituição e integração de organização para a prática desses atos, bem como a incitação, instigação e apoio de agentes públicos ou demais pessoas. Os deputados federais e senadores querem apurar também todo o patrimônio público que foi depredado, em especial das sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Postado em www.opoder.com.br

CPI DA PRISÃO DE MANIFESTANTES

DEPUTADOS QUEREM INVESTIGAR LEGALIDADE

Com o site Metrópoles

Bolsonaristas do PL na Câmara dos Deputados estão coletando assinaturas para instaurar CPI com objetivo de investigar a "legalidade" das prisões de participantes do ato violento que invadiu e depredou instalações dos Três Poderes neste domingo (8/1).

ACOMPANHAR PRISÕES

"Dei entrada a um pedido de instalação de uma comissão para acompanhar a legalidade das prisões que estão acontecendo em virtude dos episódios de depredação e agressões em Brasília/DF", diz mensagem assinada por Marcelo Álvaro Antônio, deputado de Minas Gerais e ex-ministro do Turismo de Jair Bolsonaro.

RESGUARDAR DIREITOS

"Não se trata de tentar isentar aqueles que cometeram crimes, mas sim de resguardar os direitos daqueles que estiveram no local, mas não compactuaram com atos de vandalismo e violência", afirma o parlamentar.

OITO JÁ ASSINARAM

Há apenas oito apoios registrados até agora: Marcelo Álvaro Antônio, Carla Zambelli, Carlos Jordy, Sóstenes Cavalcante, Junio Amaral, General Girão, Capitão Alberto Neto e José Medeiros. É preciso coletar 171 assinaturas para instalar uma comissão parlamentar de inquérito.

Postado em www.opoder.com.br

MERCADO

Antonio Magalhães

INFLAÇÃO SOBE

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país –, passou de 5,31% na semana passada para 5,36% nesta segunda-feira (9). Para 2024 e 2025, as projeções são de inflação em 3,7% e 3,3%, respectivamente. As estimativas constam do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando estava nesse mesmo patamar.

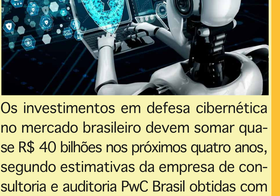
UNIÃO PAGA DÍVIDAS DE ESTADOS

O governo federal pagou R$ 1,08 bilhão em dívidas atrasadas de Estados e municípios, em dezembro, informou hoje (9) a Secretaria do Tesouro Nacional. Os números dizem respeitos às dívidas garantidas pela União e não honradas por sete estados e constam do Relatório de Garantias Honradas pela União em operações de crédito.

CALOTE DE PERNAMBUCO FOI DE R$ 141 MILHÕES

Foram R$ 643,62 milhões relativos à inadimplência do Rio de Janeiro; R$ 141,29 milhões de Pernambuco; R$ 76,2 milhões de Goiás; R$ 60,27 milhões do Rio Grande do Sul; R$ 57,57 milhões do Maranhão; R$ 43,39 milhões do Piauí; R$ 24,98 milhões de Alagoas e R$ 32,06 milhões do município de Taubaté (SP).

DEFESA CIBERNÉTICA



Os investimentos em defesa cibernética no mercado brasileiro devem somar quase R$ 40 bilhões nos próximos quatro anos, segundo estimativas da empresa de consultoria e auditoria PwC Brasil obtidas com exclusividade pelo Broadcast/Estadão. A PwC calcula que o mercado de defesa cibernética no Brasil movimente R$ 8,3 bilhões em 2023, com crescimento contínuo nos anos seguintes: R$ 9,4 bilhões em 2024, R$ 10,1bilhões em 2025 e R$ 10,8 bilhões em 2026.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS